ANNO XV RIO DE JANEIRO, 15 DE ABRIL DE 1916 N. 709

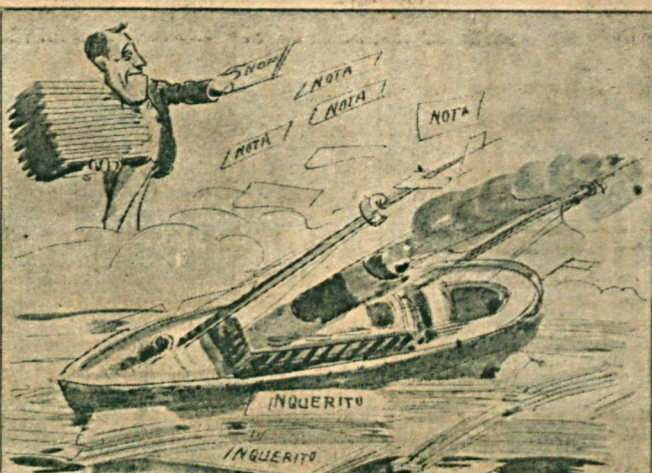
O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

AULA PAN-AMERICANA

TIO SAM (professor) : — Vocemecês não ter nada que mette narriz nos cousas do Eurropa ! Vocemecês trata sómente 'e cultiva seu força e seu amizada e de faz negocias... só commiga ! WENCESLA'U : — Entenderam ? São palavras de velho muito sabido... Mais ou menos, é isto : Para evitar "entrosgas", cada um em sua casa com sua mulher e seus filhos... E quanto a negocios, a America para os americanos... do Norte ! ZE' POVO : — Confere ! E agora, só falta uma cousa : escolhermos o môlho com que devemos ser comidos...

CONTRA AS IDEIAS PRETAS

— *E' o melhor que temos a fazer com estes caricatos chefes de conspirações : duchas na nuca, uma bôa lavagem e anilina côr de rosa...*

OS TORPEDOS DE TIO SAM

WILSON : — Lá vae mais uma nota á Allemanha ! Com isto não evito que os navios neutros vão a pique, mas, qual novo Cromwell, ponho escriptos na civilização...

Nesse caso da ultima conspiração a melhor opinião foi a que achou desnecessaria a promptidão das forças de terra e mar, e aconselhou que o deputado Mauricio fosse mettido no Hospicio.

Não é verso, mas é verdade.

Para um maluco d'essa ordem, que não duvida sobresaltar uma população e attrahir a commiseração universal para o nome de sua patria, por méro *hysterismo*, por méra influencia de seus nervos anarchisados, só mesmo um longo tratamento de duchas, camisa de força e outros meios, que a sciencia alienista aconselha...

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que hoje começamos a emittir.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$.**

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000.**

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000.**

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

«O MALHO»

COUPON N. 15

Edição de 15 de Abril de 1916

Dá direito aos sorteios mensaes, trimensaes, semestraes ou annuaes, conforme preferirem e nos indicarem os respectivos portadores.

9:000$000

EM PREMIOS EM DINHEIRO

Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro

Resultados dos concursos mensal (coupons de 9 a 12) e trimestral (coupons de 1 a 12). Vide pagina seguinte.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

que têm tido o mais franco successo, continúam a produzir os resultados praticos representados por

PREMIOS EM DINHEIRO:

sem maior dispendio que o preço do exemplar da nossa revista semanal.

Assim, pela Loteria da Capital Federal, de 1 do corrente, foi extrahido o sorteio mensal dos «coupons» distribuidos aos nossos leitores, cabendo a sorte, como se sabe, ao numero

32.607

pertencente ao 2• sargento do Corpo de Bombeiros de S. Paulo,

SR. MARIO TAVARES

possuidor do «coupon» com os ns. 32.601 a 32.700. Logo que d'isso tivemos conhecimento, ordenámos o pagamento do respectivo premio

250$000

pagamento immediatamente realizado pelo nosso zeloso agente na capital paulista, como prova o recibo que em seguida reproduzimos:

«Recebi do Sr. Antonio Maria a importancia de Rs. 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis) proveniente do concurso mensal d'«O Malho», extrahido no dia 1• do corrente mez.

São Paulo, 3 de Abril de 1916. — (Assignado sobre estampilha) MARIO TAVARES, 2• sargento do Corpo de Bombeiros.»

—Resultado do concurso trimestral d'«O Malho», correspondente ao trimestre de Janeiro a Março (coupons ns. 1 a 12), de accôrdo com a loteria da Capital Federal, extrahida no dia 1• do corrente.

Foi premiado o n. 32.607. Ao possuidor d'este bilhete, o Sr. Emygdio Ribeiro Calazans, residente em Bello Horizonte, pagámos em nosso escriptorio por sua ordem e por intermedio do Sr. Antonio Fulgencio Bôa Vista, o premio de 500$000.

ALBUM D'«O MALHO»

Nezio Barreto, zeloso auxiliar do commercio, residente nesta Capital, onde gosa de muitas sympathias.

Antonio de Souza, nosso companheiro, ajudante de mecanico da officina de lynotypia desta Empreza.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 8 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 706, d'*O Malho* de 25 de Março findo.

O numero premiado foi 15088. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

15088	100$000	15087	20$000
15089	50$000	15086	20$000
15090	50$000	15085	20$000
15091	20$000	15084	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 707, de 1 do corrente, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Professores e alumnos do conceituado "Collegio 11 de Janeiro", sob a provecta direcção do Sr. Hygino Bello

Anno XV — **REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS** — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — **N. 709**

O assalto ao Supremo : soberania da audacia e da gazúa

«Causou grande escandalo na opinião publica o assalto, fóra de horas, ao edificio do Supremo Tribunal Federal, seguido de arrombamento do cofre onde se achavam os livros eleitoraes da ultima eleição senatorial do Districto Federal. Esse acto escandaloso que mereceu varios protestos, entre os quaes o do presidente do Supremo, foi praticado pelo juiz supplente Aprigio, que não não quiz esperar pelo seu substituto Lafayette, com quem estavam as chaves do cofre, e visou unicamente facilitar ao candidato Irineu Machado e seus capangas a realisação das falcatruas preliminares da vergonhosa reunião de pretores, que, dous dias depois do assalto e arrombamento, expediu diploma de senador ao alludido Irineu !» — (*Dos jornaes*)

H. do Espirito Santo (*presidente do Supremo Tribunal*): — Que pouca vergonha é esta ? Como é que se penetra numa casa, sem sciencia e contra a vontade do dono ? Protesto contra esta violação da Cathedral da Justiça ! **Thomaz Delfino** : — Protesto tambem contra o assalto pela janella e contra a cumplicidade do juiz nesta suprema falcatrua !... **Irineu Machado** : — Não faça caso, *seu* Aprigio ! Passe para cá a livraria, que o meu pessoal está zarro para fazer a *revisão* ! O mais são conversas... **Zé Povo** :—Ora ahi está como se regenera a Republica : fazendo da soberania das urnas uma questão de audacia e gazua... Grandissima patifaria !...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»..........	50$000	30$000
O Malho»...........	25$000	14$000
O Tico-Tico»...... ...	20$000	11$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 de Março mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecçõesc desfalcadas.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

CHRONICA

Ao fazer d'esta ainda a policia está ás voltas com o inquerito sobre a ultima "mauriçada", aquella conjura ou conspirata, que o assáz trefego e eloquentemente maluco Mauricio de La... erda chefiava, para mais uma vez tentar proclamar a Republica Parlamentar, de sucia com o formidoloso coronel Ananias, o baitarra Aggripino, o esperto "Ganha Vida" e uma centena de outros individuos, mais ou menos perigosos ou presumidos, zarrissimos por figurarem na extensa galeria historica dos "salvadores"... de opereta; e o que a policia tem apurado, tão regularmente quanto possivel, no meio d'esta indisciplina e d'esta anarchia, que nos desorienta, é que, realmente, estava para estourar essa bomba desordeira, cavillosamente preparada com a insania incuravel de uns, o despeito e a séde de vingança de outros e a eterna vesania exploradora de muitos.

Não somos do numero dos que ligam a maior importancia a esses conluios subversivos da ordem, desde que os vemos patrocinados por individuos cuja imputabilidade moral está quasi sempre abaixo de zero; mas estamos muito mais longe da *claque* imprudente, quando não despeitada ou indecorosa, dos que, ás primeiras providencias coercitivas, entram logo a "vaiar" — que a policia é que inventa essas conspirações!

Preferimos ter de lamentar um ou outro excesso preventivo, a vociferar contra os excessos repressivos.

Ficamos, assim, mais de accordo com a nossa consciencia e com o sentir da maioria da opinião.

Não nos podemos conformar com a opportunidade e muito menos com a seriedade de um movimento reformador, chefiado por meia duzia de cafagestes ou idiotas, de tão precaria classificação: preferimos incorrer na ira do *index* tendencioso, cujas sentenças trocistas caracterisam a mais profunda degenerescencia e ficam servindo de melhor fermento para novas e futuras "mauriçadas"...

Pois, com franqueza: é preferivel um beliscão do presidentalista Rodrigues Alves a um rapapé do "parlamentarista" Mauricio e concomitantes pés-raspados!

* * * A escalada ao edificio do Supremo Tribunal, seguida do arrombamento dos armarios onde estavam as actas da ultima eleição do Districto Federal, para o fim de se facultar ao Sr. Irineu Machado o ensejo de *rever* esses livros e, talvez, annullar o pleito, já foi transformada, pela chicana e pelo sophisma, num direito que um supplente do juiz federal julgou liquido e certo... mancommunando-se com o interessado e pondo-se á frente da execução... rocambolesca!

O acto que, á primeira vista, mereceu protestos geraes, vae entrar naturalmente no dominio dos conflictos de jurisdicção e quejandas complicações; mas, por mais que virem e mexam nesse terreno de alta rabulice, nunca mais se apagará da memoria publica aquella escandalosa scena da escalada ao supremo templo da Justiça, fóra de termo e horas, unicamente para dar entrada clandestina ao hisurto *pagé* da fraude e á sua *tribu* de galopins eleitoraes...

Tal recordação mostrará sempre o que vale a compostura de certos juizes e a famosa soberania mater das urnas, numa época em que o abandalhamento geral, incoercivel, leva de roldão e inutilisa a integridade moral de um ou outro puritano, sonhador da regeneração de costumes pelo filtro do pudor individual, como se cadaveres moraes, em franca decomposição, pudessem ter semelhante sentimento!

* * * Uma pendencia territorial entre o Pará e o Amazonas motivou mais um attricto alarmante nas forças policiaes d'esses Estados. Houve mortos e feridos, ao que dizem— telegrammas; e o Sr. presidente da Republica, impressionado com o facto, appellou para o patriotismo dos dous governadores, afim de ser evitada a reproducção d'aquelles lamentaveis acontecimentos."

Está regulando!

O Brazil, que tão bem soube resolver as suas questões de limites com os estranhos, tem nesse caso mais uma prova de que — santo de casa não faz milagre...

O novo "Contestado do Norte", como já denominam essa "encrenca" entre dous dos maiores Estados, vae, talvez, exigir os pavorosos sacrificios do Contestado do Sul — isso para gloria e resplendor da nossa muito amada soberania nacional, que, aliás, somos os primeiros a conspurcar, com estas sanguinarias brigas de familia...

Valha-nos Deus, com umas "tinturas" de juizo!

J. Bocó

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

que têm tido o mais franco successo, continúam a produzir os resultados praticos representados por

PREMIOS EM DINHEIRO:

sem maior dispendio que o preço do exemplar da nossa revista semanal.

Pela Loteria da Capital Federal, de 1· do corrente, foi tambem extrahido o sorteio, trimestral — Janeiro a Março, coupons, ns. 1 a 12 — cabendo a sorte, como se sabe, ao numero

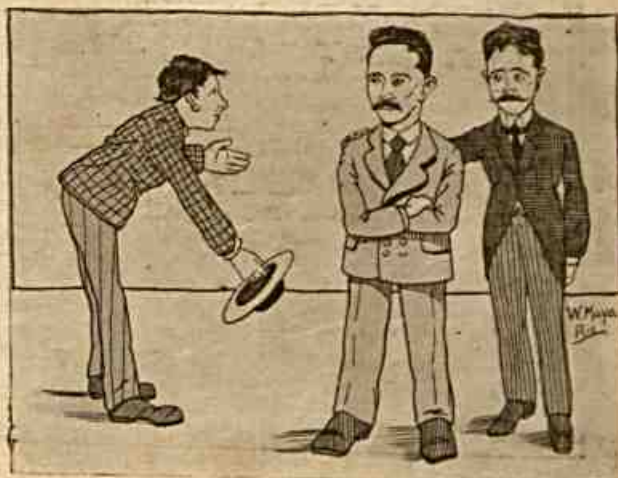
32.607

Era possuidor d'esse numero o Sr.

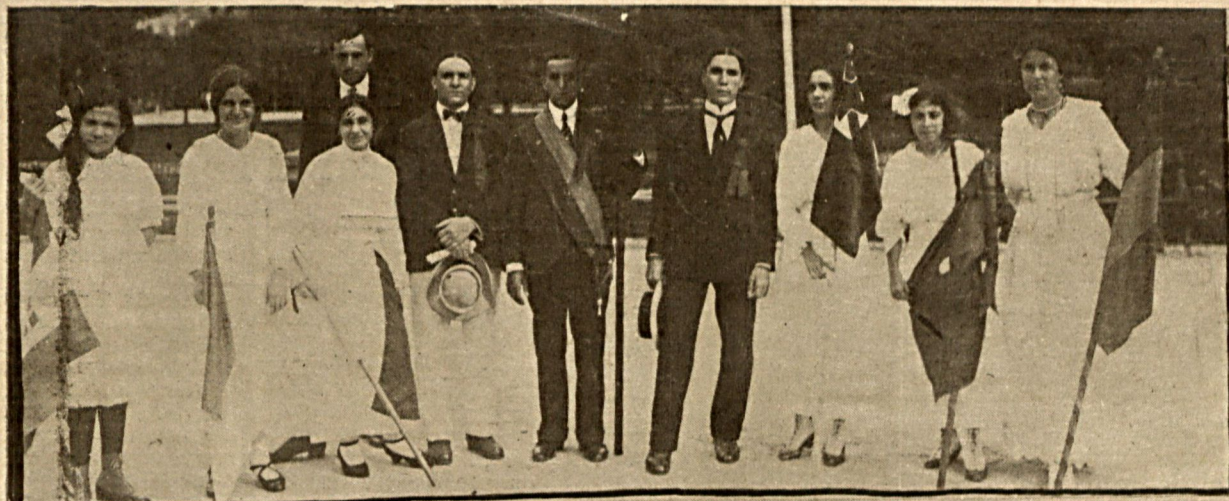
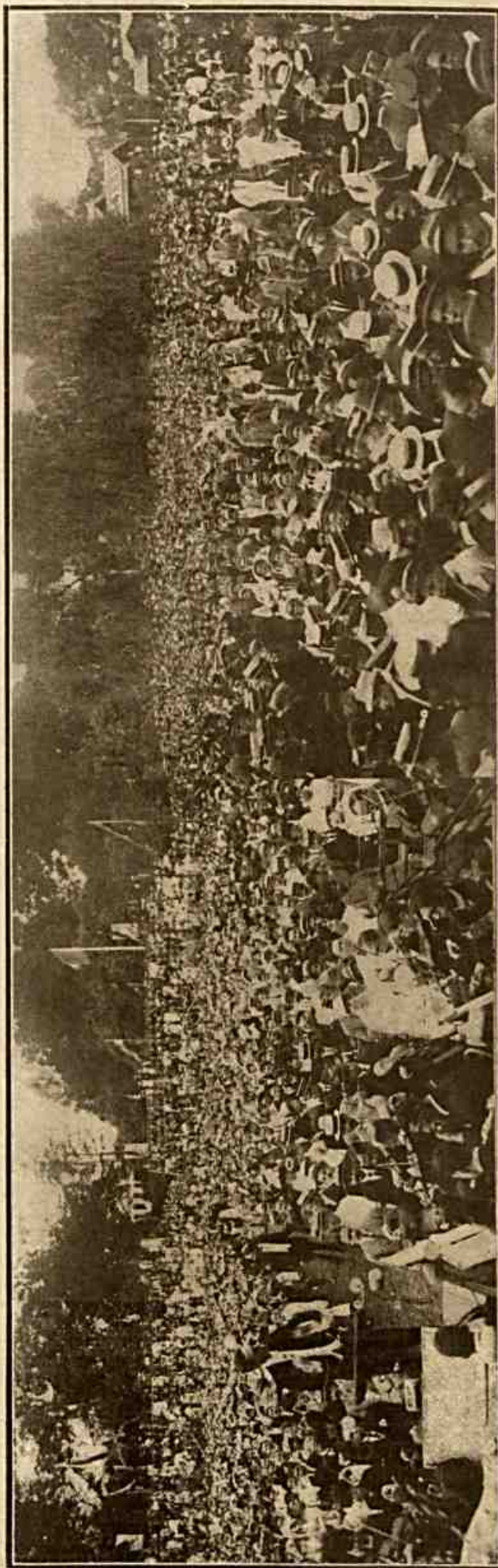
Emygdio Ribeiro Calazans

residente em Bello Horizonte e a quem pagámos no nosso escriptorio por intermedio do Sr. Antonio Fulgencio Boa Vista o premio de

500$000

NO PIAUHY: THE RIGHT MAN...

MIGUEL ROSA: — Ahi está, meu caro Zé, o eleito do povo piauhyense! Sahiu da verdadeira bocca das urnas e não da falsa bocca dos politiqueiros de chapa...

ZE' POVO: — Seja bem vindo. O Piauhy precisa caminhar; já tem perdido muitas caminhadas...

PORTUGAL NA GUERRA: REPERCUSÃO NO BRAZIL

Aspectos da brilhante festa em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, realizada, domingo ultimo, na praça da Republica: 1) O Grupo dos Alliados, com as bandeiras das respectivas nações. 2) O actor Alexandre de Azevedo, recitando a vibrante poesia "Outr'ora e sempre", de Pedroso Rodrigues. 3) Um "pequeno" grupo da colossal assistencia, que até occupou as arvores do parque...

PORTUGAL NA GUERRA: REPERCUSSÃO NO BRAZIL. — Na praça da Republica: um aspecto de parte da grandiosa assistencia á festa em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza. A' direita, o maestro Luiz Moreira, regendo a symphonia do "Guarany"

A festa pela Cruz Vermelha Portugueza: 1) O afinado Orpheon da Juventude Portugueza, que, sob a direcção do maestro Adolpho Rosa, cantou diversos trechos patrioticos. 2) Os artistas que desempenharam o episodio dramatico — "Amôr da Patria": Ferreira de Souza, Judith Rodrigues, Luiz Galhardo (auctor), Emma de Souza, Alexandre Azevedo e Mario Aroso. 3) O Club Luzitano com a sua orchestra, que tocou em diversos pontos do parque.

PROTOCOLLO

Recebemos e agradecemos:

O Espelho — jornal illustrado, publicado em Londres, mas escripto em portuguez. Cada vez mais interessante.

— *Ode á Allemanha* — poesia de Sampaio Junior, prefaciada por Alberto Moreira.

— *Ojas Selectas* — Revista para Todos, bellissimo "magazzine", de Salvat y C., editada em Barcelona.

— *Pelos nossos aborigenes* — Appello ao Congresso Nacional, pelo heroico sertanista Sr. coronel Rondon.

— *Historia de um inglez* — reminiscencias e contos de Joaquim de Queiroz (S. Paulo). E' um nitido volume, já em 2ª edição, que se lê com muito prazer.

— Echos do Brazil — revista mensal, publicada em Genebra. Excellente o n. 7.

— *Caraboo* — brilhante e opulenta publicação litteraria e humoristica, de Belém — Pará.

— *Estatutos da Associação Beneficente Typographica* — de Bello Horizonte.

— *Horas Divertidas* — curioso volumezinho de contos e anecdotas populares, compilados por Fernando Passos de Campos.

Caixa do Malho

M. J. (Cascadura) — Não gostámos da *chave* do seu soneto *Marilia.*

Arranje outra, mas de ouro, como é de estylo e o amigo sabe fabricar.

B. Pires (Caxias, Maranhão) — Já lemos algures a poesia *Remembrance* que, agora, nos remetteu em autographo...

Estaremos enganados ?

Carlos Maximo (S. Paulo) — Não ha duvida, senhor ! Se quer tirar a limpo esse caso grave, chame a policia.

Nós é que não podemos exercer as funcções de peritos legaes.

Moramos muito longe...

Curioso Cosmopolita (Paranaguá) — A historia de Portugal é das mais ricas em feitos gloriosos para a civilização e a humanidade.

"Viriato, humilde pastor dos Herminios, chefe dos Luzitanos, resistiu durante longo periodo ás legiões romanas. Essa resistencia chegou a incommodar Roma, então dominadora do mundo, a qual teve de mandar contra o luzo montanhez os seus mais experimentados generaes.

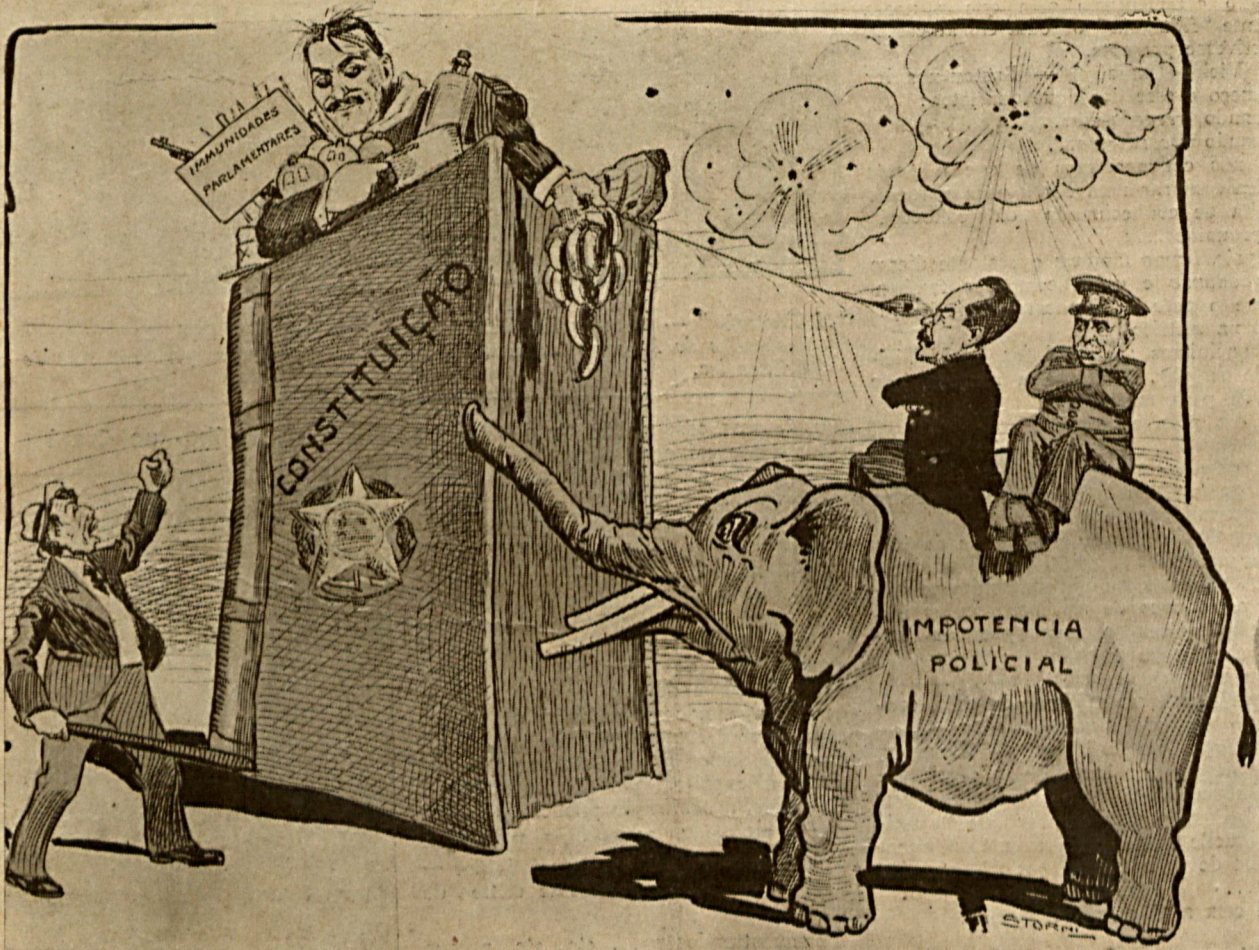
Ainda assim não venceu, porque Viriato foi assassinado por dous dos seus officiaes comprados pelos Romanos... "

Nestor Cabral (Jaboatão) — "A fidalguia do nosso acolhimento" manda-lhe dizer, deante do seu — *Vagando* — que só está em casa para o attender, depois que o senhor explicar se a "cegonha esguia" estava mesmo na *base* do "marco antigo" ou em cima d'elle, a procurar o "rochedo antigo"; e porque "o céu estival todo estrellado é a biblia de todos os bandidos !... "

Isso quanto á prosa; quanto aos versos, basta a epigraphe — "*Ao divinal chronista Gilberto Amado*—para os inquinar de suspeição...

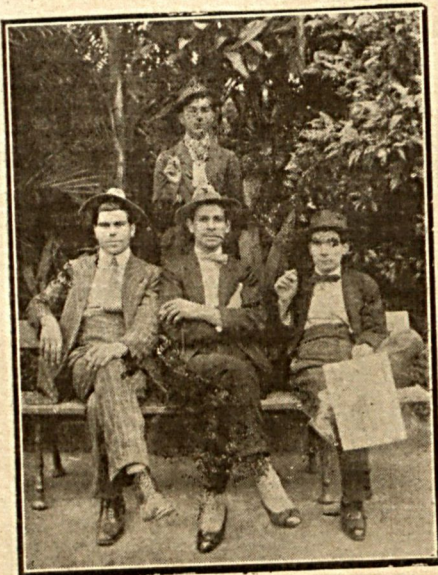
De facto, o soneto *Inveja*, além de não prestar como obra d'arte, contem juizos repugnantes.

CONTRA AS TAES CONSPIRAÇÕES; PELO MELHOR «ARGUMENTO»!

"Em varias entrevistas concedidas a jornaes, o deputado Mauricio de Lacerda tem negado que houvesse a tal conspiração que a policia acaba de descobrir e fazer abortar. — (*Das nossas notas*)

MAURICIO DE LACERDA :—Qual conspiração, qual carapuças ! Isto são brincadeiras minhas. A policia é que inventa as conspirações !...

AURELINO LEAL E GENERAL AGOBAR : — E esta ! Além de incommodados, ainda bigodeados e troçados por um doido !...

ZE' POVO : — E' dos livros essa impotencia da força contra o direito... de fazer "mauriçadas" ! Mas, ou eu me engano muito ou o abuso d'esse direito deve ser punido com um "argumento" mais "solido", unico meio de acabar com maluquices subsidiadas e "immunidades" !...

«O Malho» em S. Paulo

Quatro amigos, auxiliares do commercio e nossos constantes leitores

Basta o terceto final:

"E o *proprio* jornalismo mercenario,
Esse que tanto, injusto te crimina,
Só te accusa por seres partidario."

— Tire o cavallo da chuva! — era o mais benigno commentario com que a nossa paciente "fidalguia" o podia embatucar... se estivesse presente.

J. Vieira (Itajahy) — Bastou-nos ler o começo e esse dos dous quartetos:

Quando *recordo-me*...
Quando *recordo-me*...

para nos convencermos de que o *poeta* precisa comprar uma *corda* para enforcar a falta de conhecimento da collocação dos pronomes...:

Depois, lemos tambem o restante d'essa *recordomania* e convencemo-nos tambem de que o *vate* é lamentavelmente aleijadinho na metrica.

E concluimos: o *Saudades*, do J. Vieira, de Itajahy, é manteiga rançosa, que nem dá para *tempero*.

Leve, pois, a *lata*!

Ubaldino G. Pinto (Cachoeira) — Não caia nesse *conto* de cinturões electricos para curar quebraduras, prisão de ventre e trinta mil cousas ainda mais.

Puro charlatanismo, explorador da bôa fé dos incautos, principalmente do interior. Aqui, nesta capital, são muito conhecidas essas aves de arribação, cujos nomes estrangeiros ou *estrangeirados* andam cobertos de ridiculo.

Quer um bom conselho?

Arranje-se com a prata da casa, consultando um bom medico.

Domingos Bequito (Rio) — Só agora se nos deparava a sua *Ode* ao presidente do Atheneu Instructivo Juvenil. E' supimpa! Começa por chamar de "rouxinol" áquelle joven presidente, isso numa estrophe de doze versos, que não são das duzias...

E é esta a 2ª estrophe:

"Quando, na copa augusta do coqueiro esguio,
A rola geme, triste, e seu cantar dolente,
E na sombria mouta, o bacuráu demente,
Saúda o fim do dia, em agoureiro pio;
Quando, por fim, á tarde, a passarada, em bando,
Entôa um hymno á luz, que jaz agonisando,
No leito sepulchral e fulvo do occidente,
Lançando reverbéros com um facho ardente,
Rebôa d'entre o bando uma sonora falla—,
E então a orchestração que as vibrava cala—;
E' a falla celestial do meigo rouxinol,
Que envia o seu saudar aos louros do arrebol..."

Bravissimo! E' pena, apenas, que o joven *odeado* não seja um individuo de pennas, para honra completa das rôlas e dos bacuráus, que se calam respeitosamente, quando elle falla...

Então, em vez de *Ode*, talvez o amigo Domingos arranjasse uma gaiola dourada para prender o "rouxinol" nos laços da sua intima admiração...

Raul Pinto Nasol (Rio) — Que grande "pandego" o tal Mario Lopes de Castro!

Copiou o soneto — *Paizagem*, de Antonio Dantas Bittencourt, publicado na *Gazeta*, de 1911 com a data 13—9—, pôz-lhe o nome por baixo (o d'elle Mario), "arrumou" tudo no *Jornal das Moças*, de 15 de Março... de 1916!

Foi isso que verificámos pelos documentos que V. S. nos enviou.

Naturalmente, a estas horas, está o Lopes de Castro a gosar a *sua* fama de bom poeta, recebendo, talvez, felicitações de amigos e conhecidos... Não lhe pertubaremos o gostinho, mesmo porque a outrem deve caber essa *maldade*; entretainto, como victimas da mesma praga, temos sempre grande satisfação quando podemos pegar mais um rato litterario e expôl-o, mesmo segurando-o pela cauda, á *admiração* publica...

Dr. Raymundo Nonato (S. Paulo) — Ainda bem que V. S. se sente feliz por se julgar o verdadeiro presidente eleito de S. Paulo.

Bemaventurados os... etc., etc., porque d'elles é o reino do céu...

Alarmado (S. Paulo)—E' exacto. Mais uma vez o maluco do Mauricio entra em scena, depois de queimada a sua fita conspiradora.

Já é mania! Já é insistir na justificação d'aquella celebre phrase inscripta sobre o portico de um maniconio:

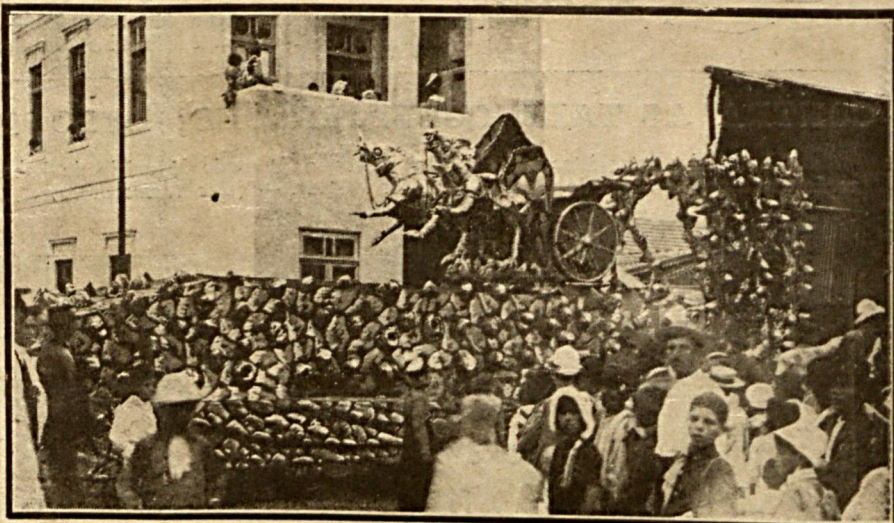
Não são todos os que estão;
Não estão todos os que são...

Na verdade: ha cá por fóra, muitos que deviam estar lá dentro... e *vice-versa*...

Cassiano T. da S. (Uberaba) — Ainda eramos guri e já sabiamos de cór e salteado a poesia que agora nos envia e assim começa, textualmente:

"Nas horas mortas da noite
Como é doce o meditar
Quando as *estrelas sintila*
Nas ondas *quetas* do mar
Quando a lua *majestoza*
Surgindo linda e formoza
Como *donzela vaedoza*
Nas aguas se *vão* mirar.

Sem mais preambulos: você, além de commetter a burrice de roubar uma poesia tão conhecida, mostrou que era mais

REMINISCENCIA CARNAVALESCA

"A Tentação" — 1º carro do lindo prestito com que o "Club Carnavalesco Endiabrados de Ramos" deliciou a população d'aquelle prospero suburbio do Rio de Janeiro.

«O Malho» no Ceará

Antonio Lisboa, Luiz Ribeiro, J. P. Bandeira e José Lisboa, "posando" especialmente para "O Malho", no Passeio Publico de Fortaleza.

O BRAZIL FINANCEIRO EM BUENOS AIRES

"Pela facilidade e eloquencia com que se exprime em diversas linguas, tem feito um "succesão" na capital Argentina o Dr. Pandiá Calogeras, nosso ministro da Fazenda, chefe da delegação brazileira no Congresso Financista Pan-Americano". — *(Telegrammas de Buenos Aires)*

A SENHORA : — A monsieur le ministre nous sommes encharmés por votre finesse. Nous admirons beaucoup la beauté de votre pays et la fine educction de la societé carioca.

CALOGERAS : — O' mademoiselle, je ne sais pas comme nous remerciez de votre bonté... Ce que je peux vous dire c'est que la societé buenairense est la plus dévancée de l'Amerique ; on vivre á Buenos Aires comme on vivre á Pariz...

MAC ADOO : — The goods finances makes the good politic... And your, mr. Calogeras, have all the qualites in order to beth greatest financier of your country...

CALOGERAS : — I am much obliged to you mr. Mac Adoo. You are a perfect gentleman, ond, I, think the greatest man of America !

VICTORINO DE LA PLAZA : — Y que pensa usted acerca de lo progresso de l'Argentina ?

CALOGERAS : — Estupiendo, señor presidente ! Argentina siempre na punta ! No fuera yo un hombre yusto, se no lo dissera en este momiento solene, en que mi debil voz tiene las catiencias de las alterosas montañas de mi berço natal e las entonaciones de los accórdes de la mas supimpa amistad del Brazil !...

ALTINO ARANTES E SOUZA DANTAS : — !!!!!!!.......

ZE' ARGENTINO : — Caramba ! Este brazileño habla por las tripas del Judas !

ZE' BRAZILEIRO . — Pudéra ! Lá na minha terra é assim : ninguem se perde pela lingua, ou por outra, tuda sé perde pela linguorum !...

---

burro do que um carneiro preto, estropeando a orthographia e a syntaxe do original...

Por esse duplo crime considere-se amarrado numa estrebaria da policia, prompto para provar chicote e puxar carroça!

E olhe que ainda é muita honra...

Flavio Soares (Santa Rita do Parnahyba) — Quando aqui chegou a sua reclamação, em carta de 26 de Março, já haviam sido publicadas as duas photographias em questão.

J. P. Paixão (Bello Horizonte) — A consulta é gratis, isto é, a entrada, mas o freguez paga na sahida, levando o tal cinturão electrico, que só póde curar as algibeiras dos espertalhões, mas nunca prisão de ventre. O amigo só póde curar-se d'esse mal, consultando um medico e d'ahi nunca um charlatão, do largo de S. Francisco ou da Carioca...

Leitor assiduo (Rio) — O seu soneto —*Simulacro*—é realmente um simulacro... de poesia.

Deixe-se de simulações metricas e appareça depois, com o nome por baixo.

Patriota paulista (S. Paulo) — Não vê os telegrammas de Pariz ? Contam lá na certa, que o Brazil seja obrigado a entrar no arrastão da guerra.

Em torno de tal assumpto não cessam agora de tecer argumentos, vendo cousas extraordinarias, que nós aqui de perto nem enxergamos...

E como correspondermos a esse espectativa anciosa ?

Fazendo "conspiratas" para deitar abaixo a legalidade e fazer a Republica Parlamentar !

Ou isto ou o que elles lá esperam...

Celica, Pará (S. Matheus) — A uma ligeira leitura, por alto, notámos varios erros de metrica...

Vamos, porém, examinar com tempo, cuidado e paciencia.

Manuel A. Gonçalves (Santos) — Vamos fallar com o Storni, como suggere.

A. B. L. R. (Paraisopolis) — Hom'essa ! Ainda quer uma resposta ? Pois se a nossa revista é *inqualificavel* como póde ter "laureadas paginas" e ser vehicu-

lo para o conduzir ao "apogeo da gloria" ?...

"Inqualificavel" é a sua distracção nos qualificativos ou a sua contradicção nos juizos...

Sandeu ou maluco ?

Explique-se.

Jovial (Nictheroy) — Na duvida de podermos arranjar outro logar vae neste (que é de honra) o seu comico

QUADRO DOMESTICO

Dez horas da manhã—da cama pulo,
Um sonho côr de rosa interrompendo,
E, présto, um máu café então engulo,
A minha triste sorte maldizendo.

D'um criado feioso—preto fulo,
As fo'has da manhã fui recebendo,
E lendo com prazer solerte bulo
Na *tromba* da Fifi, que vae dizendo :

— "A barriga me dóe, meu maridinho !
Preciso me tratar.... Vá ligeirinho
Um remedio comprar !" Saio correndo,

Mas, gemendo e chorando, assim vexada,
Mandou o preto buscar a feijoada,
Que, ao voltar da botica, achei comendo...

Nictheroy, 1916

Jovial"

Ah ! "Jovial" ! Quantas doentes como essa por esse mundo de Christo !...

Anonymo (?) — Não podemos fazer as criticas que nos lembra sobre a ultima conspiração abortada.

Possuidos de um nojo invencivel deante d'essa indisciplina de quarteis, não admittimos conversas fiadas !

João B. de Mello (Casa de Detenção) — Quando em nossas mãos, serão examinados os sonetos a que se refere.

Arthur Loureiro (Rio) — O senhor teve uma que parecem duas... Mandou-nos o retrato de um amigo, para publicar, mas esqueceu-se de mandar o nome.

Innominavel !

Francisco de Oliveira Agra (Piquete, Lage) — Agradecidos pela participação do seu casamento com D. Izaura Agra de Pino.

Muitas felicidades e numeroso grupo de... *agropinos* !

DR. CABUHY PITANGA

AS MELHORES FAÇANHAS DOS NOSSOS HERCULES

RIVA (á municipalidade) : — Vês? Além das minhas bôas intenções sobre os melhoramentos da tua "toilette", consegui tapar um pouco este buraco !...

A MUNICIPALIDADE : — Muito obrigada a V. Ex. ! Evitou que esse monstro me devorasse !

O CONSELHO : — Mas que trabalho herculeo ! Numa época de vaccas magras, não sei como se poude conseguir essa "africa"...

ZE' POVO : — Pobre velho ! Não sabe nem nunca ha de saber do que se passa em sua casa... Pois, sei eu ! Foi não fazendo caso do "pax vobis" e mostrando que um homem novo tem muque para tapar todos os abysmos ! E' uma questão de querer e ter geito...

A FAZENDA SANTA CRUZ

(Conto da Carochinha)

Era uma fazenda enorme, magnifica, onde havia de tudo, desde a borracha ao café, além da canna, do algodão, do fumo, do matte, assim como grandes campos de pastagens para criação de gado. Era uma estancia tão rica que tinha até minas de metaes preciosos e de carvão de pedra.

Tinha sido um verdadeiro *achado* de um velho portuguez, chamado Alvares, que depois de a mandar explorar durante muito tempo por conta dos seus patrões, um Sr. Dom Manuel, e seu filho, Sr. Dom João, antigos fidalgos, veiu, por fim, parar ás mãos de um rapaz que tinha muitos interesses na tal fazenda, onde nascera e fôra criado.

Chamava-se Brazilino, e era um moço intelligente, delicado, mas muito preguiçoso.

Gostava muito de politica; mas o trabalho do campo não lhe agradava.

Logo que tomou conta da fazenda, pôz um feitor chamado Pedro, muito cheio de bôas intenções, mas que, parece, não deu conta do recado, tanto assim que foi substituido pela esposa, uma senhora muito bôa, e depois pelo filho do casal, que devia dirigir a fazenda, emquanto vivesse.

Com effeito, o rapaz, que tambem se chamava Pedro, como o fallecido pai, dirigiu a fazenda durante muitos annos a contento do Brazilino, que, por fim, achou devia dar outra direcção á sua propriedade e destituiu o Pedro, — que já estava velho — do cargo de feitor, com a aggravante de mandal-o para outras terras com toda a sua familia, e ainda mais com a prohibição de porem os pés na fazenda, emquanto vivessem e... até depois de mortos.

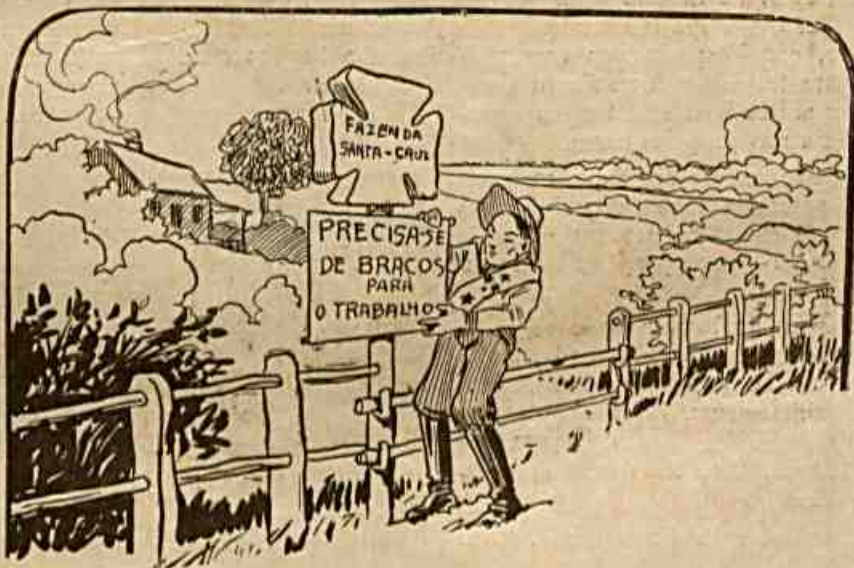
(O Brazilino parece que tinha medo de phantasmas).

Agora o feitor da fazenda *Santa Cruz* só ficava na sua direcção durante quatro annos, quer fosse bom, quer fosse máu. Terminado esse tempo, era nomeado outro.

O Brazilino pensou que "se benzia" com a reforma que fez, mas muita gente diz que elle "quebrou o nariz".

Com effeito, ultimamnte pôz como feitor um sujeito que, ao principio, parecia muto bom, mas que era uma verdadeira peste. Além d'isso, tinha um caiporismo comsigo que atacava a quem lhe chegasse perto. Bastava até pronunciar o seu nome para a pessôa ter, pelo menos, um engasgo ou uma dôr de dentes damnada.

O Brazilino, contra o proprio regulamento da casa, teve vontade de pôr esse feitor para fóra do emprego; porém, elle metteu-se num *sitio*, em que ficava com o direito de fazer o que quizesse com o proprio dono da casa e sua familia; tanto assim que teve o desafôro de prender diversos filhos do Brazilino, que escreveram umas verdades contra *Elle*.

Felizmente, terminados os quatro annos, *Elle* deixou a feitoria da *Santa Cruz*, debaixo de uma ruidosa *manifestação* de cascas e caroços de jaca e com uma lata amarrada ao... rabo moral.

Esquecia-me de dizer que, como a fazenda era muito grande, e o Brazilino, além de naturalmente preguiçoso, não gostava do trabalho do campo, convidou diversos estrangeiros para trabalharem na *Santa Cruz*, e elles ahi se installaram como se estivessem nas proprias casas.

Póde-se mesmo dizer que em muitos logares da fazenda os hospedes gritavam mais e gosavam de mais regalias de que os proprios filhos do Brazilino.

Lá para as bandas onde se cultivava o matte, muito d'esses hospedes chegaram ao ponto de se organizarem militarmente (com armas fornecidas pelo Brazilino ! ! !) para talvez, algum dia, se fazerem donos d'aquillo.

Brazilino sabe d'isto mas... "não está *ligando*", como elle diz.

Ultimamente brigaram as familias dos estrangeiros, hospedes da *Santa Cruz* e vivem elles a se guerrear tambem dentro da casa do... *pax-vobis*.

A briga lá na terra d'elles é muito séria; já tem morrido muita gente e não parece que acabe tão cedo.

Pois emquanto ella durar, o Brazilino tem de aguentar, dentro da sua propriedade, as hostilidades dos seus hospedes, sem respeito algum ao dono da casa, e ficar de braços cruzados para não desgostar a Pedro ou a Paulo, a Sancho ou a Martinho !...

Ora, *seu* Brazilino, quando você hade mostrar que tambem é homem?

Soube que uns filhos d'elle, rapazes que nasceram na zona onde nasce o café, fundaram agora uma *Liga* contra a *molleza* do pae. Muito bem ! E' o caso dos outros filhos do Brazilino (e elles são muitos...), das outras terras da *Santa Cruz* — desde a zona da seringa á da creação dos *baguaes* — formarem ao lado dos irmãos da zona do café, engrossando a *Liga* fundada por elles, afim de se não deixarem *comer* pelos hospedes do pae.

— Os senhores já viram algum paiz do mundo em que se passem cousas como estas da fazenda *Santa Cruz ?*

Parece até historia de Trancoso, ou conto da Carochinha...

Entrou por uma porta, sahiu pela outra...

Rio—IV—1916

Mauricio Maia

A GRANDE GUERRA

AS GRANDES DIFFICULDADES DA GUERRA: a celebre artilheria "75" italiana, tomando posição nos Alpes, para combater os reductos inimigos.

O FIM DO "L. Z 77"

Um redactor do *Petit Parisien* foi a Revigny vêr o Zeppelin abatido, em fins de Fevereiro, por um auto-canhão francez, conforme succintamente o annunciou o nosso serviço telegraphico. O balão foi apanhado pelo obus bem a meio. Conforme as informações obtidas, o redactor do *Petit Parisien* descreve a quéda da aeronave que foi, a principio, vagarosa e depois gradualmente, se foi accelerando. E accrescenta :

"Viria o Zeppelin espetar-se nos grandes choupos para os quaes mergulhava, semeando em torno destroços da carcassa incendiada ?

A equipagem tentava os derradeiros esforços. Arremessou successivamente tres enormes bombas que vieram cahir em campos incultos, abrindo covas de dez metros de diametro e tres de profundidade.

Mas esse sacrificio para aligeirar o balão, era inutil. Correspondia apenas ao estertor do animal ferido de morte. O dirigivel afocinhava para o solo.

Um dos homens da equipagem, desesperado de certo por comprehender o horrendo fim que lhe estava reservado, atirou-se para fóra a duzentos metros de altura e o seu corpo esborrachou-se no chão. Logo depois, o Zeppelin cahia, como uma massa inerte, a cem metros de distancia da via ferrea, quasi na juncção da linha principal com o ramal da bitola estreita, 1.500 metros ao norte de Brabant-le-Roi.

Entre um indescriptivel ruido de ferragens, o envolucro enrugava-se como uma sanfona gigantesca, emquanto que os balonetes rebentados largavam o hydrogenio que fazia recrudescer o incendio...

Entre o ponto em que cahiram os destroços do Zeppelin e Brabant-le-Roi, acham-se os dous auto-canhões francezes, em repouso. Um dos 75 está ainda apontado para o céu, que elle ameaça com a sua *silhouette* elegante. Ao lado, encontra-se o pessoal da secção, cercado por grande numero de pessôas que o felicita. O "ajudante" que disparou o bello tiro, parece embaraçado no meio de tanto enthusiasmo, tantos elogios ; e distribue, com certo acanhamento, apertos de mão aos officiaes que lhe dão os parabens. O heróe declara apenas que "teve sorte".

Tal não é a opinião dos artilheiros, que consideram o seu chefe modesto em excesso e entendem que não entrou absolutamente em tal façanha obra do acaso. Pedindo-lhe alguns officiaes de artilharia detalhes do ataque aereo, o Ajudante, com um ar calmo, pachorrento, dá todas as informações e termina:

"Quando vi que tinha acertado, possuiu-me uma grande emoção. Todos nós ficámos um momento olhando, em silencio, a chamma que lambia o Zeppelin. Depois, subitamente, transbordou a nossa alegria ; e desatámos a rir e a pular, como creanças".

O Tzar Nicoláu, da Russia, na linha de frente, entre os soldados do Regimento de S. Jorge

PORTUGAL NA GUERRA: AMNISTIA PARA TODOS E PARA TUDO!

«Apezar dos desmentidos, sabe-se que o projecto de amnistiia, ora em discussão no Parlamento, motivou seria divergencia entre os chefes politicos Dr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete, e o Dr. Affonso Costa, ministro das Finanças». (*Noticias de Lisboa*).

Bernardino Machado, presidente da Republica (*para os chefes divergentes*): —Ora. Antoninho! Ora, Affonsinho! Deixem-se de rusgas! Vejam o proceder da colonia portugueza no Brazil: a parte monarchista uniu-se á parte republicana, e vivem agora abraçadas na mais perfeita communhão de esforços, pela defesa da Patria! Sigam-lhe o exemplo, vocês que são tão bons republicanos! Mirem-se naquelle espelho e façam as pazes, para a vida e para a morte! Pela Patria Portugueza, amnistia para todos e para tudo, inclusive as nossas mais intimas divergencias!...

SALADA DA SEMANA
PARÁ
AMAZONAS
Atracaram-se o Pará e o Amazonas, por causa de limites. A ambição poude mais que o patriotismo, e ahi temos o triste espectaculo de um novo Contestado. Acuda, Sr. presidente, senão aquillo vira em frége.
SENHOR DOS MARES
Dentre as "besteiras" que por ahi apparecem, a titulo de ideias novas, surgiu agora a de se construirem navios em nossos estaleiros para conduzirem carga á Europa...
Pois sim! Seria o mesmo que fabricar iscas para os tubarões allemães, que agora não respeitam a neutralidade de ninguem: está indo tudo a pique!
Temos o Fantomas nacional: o Irineu assaltador e arrombador do Supremo, para falcatruas eleitoraes.
Tal como nos cinemas, com esta differença: o que o Irineu fez não foi fita, foi verdade.
CREOLINA
SENADO
E um typo d'estes pretende occupar um logar no Senado! Afinal de contas, o Senado ainda não chegou a esse ponto de degradação; e se tal se dér, é caso de desinfectar o recinto, com creolina... Desinfecta, pessoal!
PIAUHY
Tanto mexeram com o Piauhy, com a cantiga do "Boi morreu", que aquillo está em revolução. O mais engraçado, é que o revolucionario apontado é o mavioso e inoffensivo Felix Pacheco! Ora, bolas! não se assustem piauhyenses! Deixem o Pacheco Feliz...
COLONIA BRAZILEIRA NO BRAZIL
STORNI
Consta que a colonia brazileira... do Rio de Janeiro, vae pedir ao Sr. presidente da Republica, as garantias e regalias que são concedidas ás outras colonias. E tambem consta que já não é sem tempo...
ZE': — Meus senhores! Tenho a suprema tristeza de lhes annunciar, que até este momento ainda não foi descoberta uma nova conspiração!
Com certeza está para vir o mundo abaixo!...

SONHANDO

Ao Macedo:

Como serei feliz! no socegado lar,
Preso no teu carinho,—o santo escrinio
d'alma,
Tu contente, a sorrir sorrisos de encantar,
Eu, alegre, comtigo em rosea e doce
calma.

Eu serei para sempre o teu esposo, a dar
O que no mundo póde — a verdejante
palma
Do meu amôr; depois, — sonhar, viver,
cantar
Comtigo sempre alegre, em rosea e doce
calma.

E unidos corações, cantaremos a gloria
De nosso eterno ideal, e os tempos que
soffremos
De incertezas crueis, até final victoria...

E o anjo do Senhor, em nosso lar abrindo
As azas sobre nós, num halo que não ve-
mos,
—Fará na terra um—céu;—e ao céu voará
sorrindo.

(Rio)

Carlina Macedo

*

A mulher que se rodeia de modas é ainda por conveniencia de harmonia, visto que as modas são invenções dos homens gananciosos, de combinação com os eternos adoradores das *bonecas femininas*.

Não é com vinagre que se apanham moscas ,isto é, não é com bom senso que se conhecem os insensatos. Se a mulher é escrava do homem—embora elle diga o contrario — que remedio tem ella senão submetter-se ás suas vontades, d'elle, isto é, ser sempre má e incompleta, na mais completa accepção do termo ? — Stella Nobre (S. Amaro)

*

A victoria do homem sobre a mulher está em pervertel-a. Por essa razão não póde existir mulher bôa para elle, porque se ella lhe foge, é má; e se lhe não foge, é peor ainda.

Em questão de amôr o homem age sempre de má fé. Desconfiae d'elle, porque o seu natural egoismo só produz amôr proprio.

Todo o homem que falla mal da mulher com insistencia, é porque não conseguiu a victoria planejada, isto é, victimar alguma incauta que lhe escapara em tempo. — Maria Rosa do Prado.

*

A Dolores Só:

Se eu dissesse ,como Socrates: "estudar tanto, tanto, para um dia vir afinal a saber que não sei nada" affirmaria uma negação. Seria o mesmo que dizer : "nunca estudei cousa alguma." — Wanda Ramos (S. Paulo).

*

Nos hypocritas é um vicio a apparencia da sinceridade.—Nair S. Fonseca

*

A Ophelina M. Araujo:

Ha momentos nesta vida impossiveis de esquecer-se. Emquanto eu luto com as terriveis peripecias da vida e com a horrivel miseria que me opprime e esmaga, tu, por ironia da sorte, achas-te collocada no throno que todos ambicionam — o ouro. Faltam-te, porém, os tres dotes necessarios — a civilidade a educação e a bondade.

Ouve bem estas phrases de um immortal poeta: "Vem depois dos prazeres a desgraça, e depois da desgraça, a desventura..."

Pede a Deus para que sempre te conserve nessa situação, pois se algum dia tiveres a desdita de te achares nas minhas circumstancias, verás com infinita magua dispersarem-se os bajuladores que te tecem frivolos elogios.—Maria Joanna da Silva (Cidade de Jacobina, Bahia)

Está conforme.

LA BLONDE

Secção Musical

Acha-se aberta, desde hoje, a inscripção para o grande *Concurso musical* 1916. Appellamos para o bom gosto dos nossos compositores d'esta capital e do interior.

No nosso numero passado (de 1º do corrente mez), já demos as condições do concurso; resta-nos, portanto, registrar nesta secção, d'ora avante, os nomes das musicas que concorrerem a este certamen.

Daremos no proximo numero uma relação das novas musicas acceitas e provavelmente tambem das que forem regeitadas.

MAESTRO B. MO'LL

VOX POPULI

RODRIGUES ALVES : — Decididamente, só existe um homem neste paiz, capaz de livrar S. Paulo d'esta ratazana...
ZE' POVO :—E esse homem, conselheiro, ou muito me engano, ou é o unico homem capaz de endireitar este paiz...

ELITE THEOPHILO-OTTONIENSE

Os jovens e já abastados negociantes de Theophilo Ottoni, Estado de Minas : M. Nascimento, Maximo Guedes e Xenophonte Guedes.

NOTA RELIGIOSA

Missa por alma de D. Maria da Conceição Antunes, no 1º anniversario de seu fallecimento, em 4 do corrente, mandada celebrar pela familia da saudosa finada, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula : um aspecto da numerosa assistencia.

UMA LIÇÃO DE PHYSIOLOGIA

"Ha dias na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, por motivo de serias divergencias, atracaram-se a murros os Drs. Osorio de Almeida e Chagas Leite, respectivamente lente e preparador da cadeira de physiologia". — (*Dos jornaes*)

OS ALUMNOS : — Bravos ! A' unha ! A' unha ! Que bella lição pratica de socologia demonstrativa !
ZE' POVO : — Veja, Sr. ministro, que excellentes professores ! E depois não exija muito rigor no exame d'estes alumnos...
C. MAXIMILIANO : — Desde já os reprovo com distincção, se seguirem o exemplo dos mestres...

Sports

FOOT-BALL

O "Torneio Initium" — A abertura da temporada de foot-ball

Será levada a effeito amanhã, no campo do Fluminense F. C., uma bella obra de caridade, unica e exclusivamente devido ao espirito altamente philantropico dos chronistas sportivos dos jornaes cariocas.

Queremos nos referir ao "Torneio Initium", que será disputado amanhã pelos primeiros *teams* dos clubs da 1ª divisão da Liga Metropolitana, e que o producto das entradas, será entregue ao Patronato dos Menores Abandonados.

A organisação do torneio, foi resolvida numa reunião realisada no dia 15 do mez passado ficando organisada a seguinte commissão : Dr. Mario Pollo, Dr. Flavio Vieira, Dr. Salvador Fróes, Alberto Teixeira, Ernesto Flôres Filho, Euclydes Pereira e Antonio Miranda.

Foram instituidas as taças "Initium" e "Consolação", que são os premios aos dous primeiros collocados no torneio.

Foi organizada a seguinte tabella :

A's 13 horas—Botafogo "versus" Bangu';

A's 13 1|2 horas — Flamengo "versus" S. Christovão;

A's 14 horas — America "versus" Andarahy.

O vencedor do *match* Flamengo-São Christovão, jogará ás 14 1|2 horas com o Fluminense; os vencedores dos *matches* Botafogo-Bangu' e America jogarão entre si, e o vencedor d'esse *match* jogará com o vencedor do jogo Flamengo-Fluminense, que será o *Campeão Initium.*

* * *

WATER-POLO

Os "matches" de domingo ultimo

Realizaram-se domingo ultimo na praia de Botafogo, os *matches* entre os clubs Internacional "versus" Guanabara e S. Christovão "versus" Icarahy.

O resultado dos *matches*, foi a victoria do S. Christovão e Guanabara, por 8 *goals* a 0.

Actuaram como juizes, os Srs. Dr. Flavio Vieira e tenente Ary Parreiras.

Os jogos de amanhã

Em continuação a disputa do campeonato, encontram-se amanhã, ás 9 horas, defronte ao pavilhão da praia de Botafogo, os *teams* dos clubs Internacional "versus" Icarahy e Natação "versus" Guanabara.

Os *teams* estão assim organizados :

Internacional :

Edmundo
Cezar — Gaspar
Marinho
Araujo — Oliveira — Agenor
Mauricio — Segadas — Ary
Athayde
Rober — Aspinall
Celso

Icarahy :

O encontro acima, está marcado para ás 9 horas.

Os outros *teams*, são os seguintes :

Natação :

Agostinho
Ramos — Tornaghi
Vieira
Crespo — Zagari — Pedro
Gerverett — Leite — Serpa
Friese
Carlito — Irineu
Rubem

Guanabara :

Este jogo terá inicio ás 10 horas e é o penultimo do campeonato de *Water-Polo*; o ultimo *match* que é o Internacional-S. Christovão, parece, não se realizará, o que corresponde a affirmativa, de se poder garantir o campeonato de primeiros *teams* para o S. Christovão e dos segundos para o Guanabara.

Ahi, Caboclo!

TANGO

Trio
al 𝄋
D.C.

A GUERRA EM FAMILIA

Um magnifico passatempo para as creanças

(Vide as regras d'este jogo na pagina seguinte).

A MAURIÇADA: SÓLO DE TROMBONE

"Foi o musico da Brigada Policial, Sylvio Paulo de Freitas, que, fingindo-se "conspirador", acompanhou todo o movimento subversivo, chefiado pelo deputado Mauricio de Lacerda, e denunciou tudo com tanta certeza e minuciosidades, que ninguem o póde contestar." — (*Dos jornaes*)

O MUSICO: — *Lá vae a primeira nota!* AURELINO LEAL: — *Puxa, que nota desafinada!* LEON ROUSSOULIÈRES: — *E' um "Lá"... cerda! Apanhei-te, cavaquinho, com o bocca na botija!...*

A guerra em familia

Um magnifico passatempo para as creanças

REGRAS DO JOGO

Imagine-se que cada jogador dispõe, no começo da partida, de 550 homens. Se a bola, (figura A) no percurso para Berlim, cahir num dos orificios, que nelle se encontra, o jogador perderá o numero de homens marcado nesse orificio. O jogador que chegar a Berlim com maior numero de homens ganhará a partida.

Os estrategistas amadores descobrirão, dentro de pouco tempo, os meios de evitar as zonas perigosas; porém, as difficuldades, que se apresentam, durante a partida, tornam o jogo muitissimo interessante para jogadores e espectadores.

O jogador que perder todos os seus homens ficará fóra de combate, continuando o ataque o jogador seguinte.

A' medida que os jogadores fôrem adquirindo pratica terão de dar partido para poderem jogar com os inexpertos.

Para animar os principiantes, basta que lhes diga que a pratica traz, ás vezes, demasiada confiança, fazendo com que certos jogadores, confiados na sua pericia, percam a partida quando menos esperam, provocando assim gostosas gargalhadas aos espectadores.

A' venda em todas as casas de brinquedos.

Preço 3$500. Pelo Correio mais 1$500.

Deposito geral, rua de S. Pedro n. 47, sobrado, onde se recebe qualquer encommenda do interior

A CURA DA SYPHILIS

Em todas as manifestações, phases e periodos, obtem-se usando *Depuratol*.

Para garantia vejam o que diz a *Tribuna Medica*, orgão de distinctos clinicos: "Entre os diversos medicamentos existentes entre nós e destinados ao tratamento da syphilis, merece particular destaque o *Depuratol*. Trata-se de uma feliz combinação de principios dotados de propriedades curadoras da syphilis e preparado sob a fórma de pilulas, facilmente manejaveis. Usando os varios tubos enviados, em syphiliticos, apresentando diversas manifestações, algumas até graves, o effeito foi prompto e rapido. De facto, não houve senão resultados fructuosos em pouco tempo e tão notaveis que muitos doentes se reputavam curados. Assim se trata de um excellente depurativo, capaz de prestar bons beneficios nos portadores da syphilis."

O *Depuratol encontra-se* em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$; pelo correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$, pelo correio mais 1$000.

Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, n. 62. Rio de Janeiro.

"Para bom entendedor, meia palavra basta" — diz o brocardo e dizemos nós, applicando-o a esta secção onde o pequeno espaço não comporta que as cousas de theatro sejam atacadas com "massas compactas de palavrorios".

Ha por elles actualmente um movimento animador.

O Trianon, funccionando regularmente com a companhia Maria Falcão, tem deliciado os seus espectadores com a hilariante farça *José do Egypto*.

No S. José repete-se o *Marroeiro*, bem feita burleta de costumes nortistas, com grande successo para a Empreza Paschoal Segreto. Por fallar no S. José, vem a pello a grata noticia de que vae ser reformado. Já tardava esse gesto, visto as más condições da sua acanhada construcção.

A companhia Esperanza Iris, que tão captiva se soube fazer da platéa carioca, continúa brilhantemente a sua segunda temporada. — Dr. Natureza

VERÃO

Vae findar-se o verão.
Num supremo delirio,
num espasmo infinito, o Sol os membros lassos
distende num final de gozo ou de martyrio,
e afasta-se da Terra em offegantes passos.

Houve a fecundação.
O astro-rei, do Empyreo
vira a Terra gentil a gyrar nos espaços,
ostentando garbosa a grinalda de lyrio,
entre flôres, festões e coloridos laços!

A Primavera ornara a corteză solar
com esplendores mil e mysticos cuidados,
com aromas de flôr e filetes de luar.

O Sól sentiu viver-lhe a febre do desejo,
e chamando-a a sorrir, nos membros enervados
enlaçou-a, subtil, fecundando-a num beijo!

Rio

JOSE' PAULISTA

A AÇUCENA

A Emilio de Menezes :

Taça de prata, setinosa e fina,
Perfumada esculptura, erma e serena;
Flôr de luar, ó languida açucena!
Sonho de artista, emocional, divina...

Casto lyrio de amôr que me fascina...
Ouço-te a estranha e meiga cantilena
Que lembra um collo de mulher morena,
Ou o alado esplendor da neve alpina.

O candôr de teu vulto elanguecido,
Me arrebata nas azas de insoffrido
E ineffavel scismar que me tortura...

Vendo-te, eu vejo a florejar distante
O horto do Hebron de aroma resumbrante,
Cantado dos prophetas da Escriptura.

Corumbá, Goyaz—1915

ERICO CURADO

O BEIJO

Projectando uns no abysmo outros ao céu levando,
Essencia sublimal vinda do olympo á terra,
O beijo nos redime e nos eleva, quando
Dentro de um peito só, dous corações encerra.

Quando ullulantemente o mar se encapellando,
Ruge audaz e feroz, como um leão na serra,
Para que a lua o beije e o torne assim mais brando,
As cortinas do infindo a natura descerra.

Aos beijos da alvorada irrompe alacre o dia,
E aos osculos de Hecate alabastrina e fria,
Não raro os lyriaes desabrocham em flôr!

Aos beijos do sól quente a natureza vibra,
E o vegetal feliz augmenta fibra a fibra:
Nascemos todos nós aos osculos do amôr.

ORLANDO VIANNA

AD HOMINEN

No orgulho buscas uma ideia mater
O que tu chammas de honra ou de caracter:
Gloria fallaz.
Toma em teu craneo impulso a intelligencia,
Mas de teu ser espiritual a essencia
Retida jaz.

Obedecendo á injusta sociedade
Fanatisada pela má vaidade,
Que impera em vão,
Tu te revestes de feroz cynismo
E feres, matas, com esse fanatismo,
Teu proprio irmão.

E foi por isso que Jesus, tombando
Gloriosamente com seu riso brando
Cheio de dôr,
Numa eloquencia de humildade extrema,
Dictou com sangue o verdadeiro lemma
De paz e amôr;

Uma epopéa divinal, celeste,
A que genuina traducção não déste,
Prégou-te aqui.
Mas tu obrigas, oh! rebelde povo!
Que volte o Christo para ser de novo
Morto por ti.

Eu tenho pena de te vêr nas trévas
Julgando sempre ás regiões te elevás,
De crença e luz.
Meu sêr padece em contorsões de magua,
Ao vêr brilhar a enganadora fragua
Que te se seduz.

Vejo-te áquem dos animaes incultos;
Que jazem longe dos humanos vultos
— Dos seus em pról.
E até lamento a origem de mim mesma
Quando te vejo semelhante á lesma,
Fugindo ao sol.

Choras embalde a immensa desventura
Que te persegue d'esta Vida escura
Nos alcantis...
Se á Luz divina abrires teus olhares
E da Verdade o cantico acceitares
Serás feliz.

DOLORES SÓ

VINGANÇA TERRIVEL!...

Ao eximio caricaturista Kalixto Cordeiro, inspirado num dos seus bellos trabalhos sobre a guerra. (Do "Malho" de 25 de Março):

Tu me perdôas, Paz, o mal que tenho feito
A' civilisação e a toda humanidade?
Tu me perdôas, Paz, o odio e a ferocidade
Que lanço sobre o Mundo, a devastal-o a eito?

— Nunca, maldita Guerra, alcançarás do pleito
Que me firmára em Haya, um gesto de piedade!
Rasgaste o coração da confraternidade
Que eu, carinhosamente, occultava em meu peito.

Pois bem; crê que será terrivel a vingança!
Has de cegar-te a luz da prospera bonança
Que illumina o progresso e a civilisação.

Morrerás p'ra que eu viva em face da esperança;
Já por todo Universo o meu olhar destrança,
A gloria ideal do amôr da nova geração!

ALFREDO BRÊDA

São nossos agentes exclusivos para os Estados Unidos e Canadá a «International Advertising Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

FESTAS RURAES

Grupo de pessôas que tomaram parte nas festas de 28 e 29 de Junho, realizadas na Fazenda dos Esteios, Estado de Matto Grosso : 1) Isaac Marques, 2) Nenêca Nogueira, 3) Manuel Marques, 4) Manuel Bento, 5) tenente João Rosa, 6) Sebastião Dias, 7) Ilivino Coelho, 8) Oswaldo Simões, 9) Maximiano Coelho, 10) Atanazio Gomes, 11) Rafael Rosa, 12) Francisco Coelho, 13) Antonio Damas, 14) Eliseu Nogueira, 15) Elisbério Nogueira, 16) D. Maria Marques, 17) D. Rogaciana Coelho, 18) José Nantes, 19) Sebastião Coelho, 20) Patrocinio Marques, 21) Benedicto Coelho, 22) Gomercindo Coelho, 24) Anizio Nogueira, 23) Manuel Nogueira, 25) Bernardina Rosa, 26) D. Augusta Marques e 27) Roque Coelho.

1916

2° TORNEIO — MARÇO e ABRIL

Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 191

2—1—A fructa de Angola me foi dada por uma *pessôa de bôas qualidades.*

Wise (Bahia)

Aos campeões Velloso e Sesostris :

2—4—O homem está doido, ou, de facto, tem predilecção pelas flôres.

Vou Cova

2—1—Senti calôr antes do sól aquecer o tecido de sêda.

Bábá (Campos)

A' illustrada senhorita... :

2—1—Esta composição lyrica foi approvada no Theatro de Valette e na presença d'esta senhora :

Arthur Martins Sampaio

3—1—No aposento, atráz da varanda, foi posto o companheiro.

A. B. J. (Aquidauana)

2—1—Dá pancada até com o quatro de páus.

Zé Caipora

2—2—Tem sorte quem está sob a protecção d'este tecido.

Zut

2—3—Não acho espantoso em Berlim os homens terem arrogancia.

Z. Ferino

1—2—No Vaticano vi o altar da dignidade papal

Za La Vie (Do Blóco dos Alliados)

UM DIA DEPOIS DO OUTRO, EM PERNAMBUCO

"Apezar dos desmentidos officiosos, accentuam-se as divergencias na direcção politica de Pernambuco, havendo mesmo signaes de franca scisão, motivada pela intransigencia dos elementos dantistas" — (*Dos jornaes*)

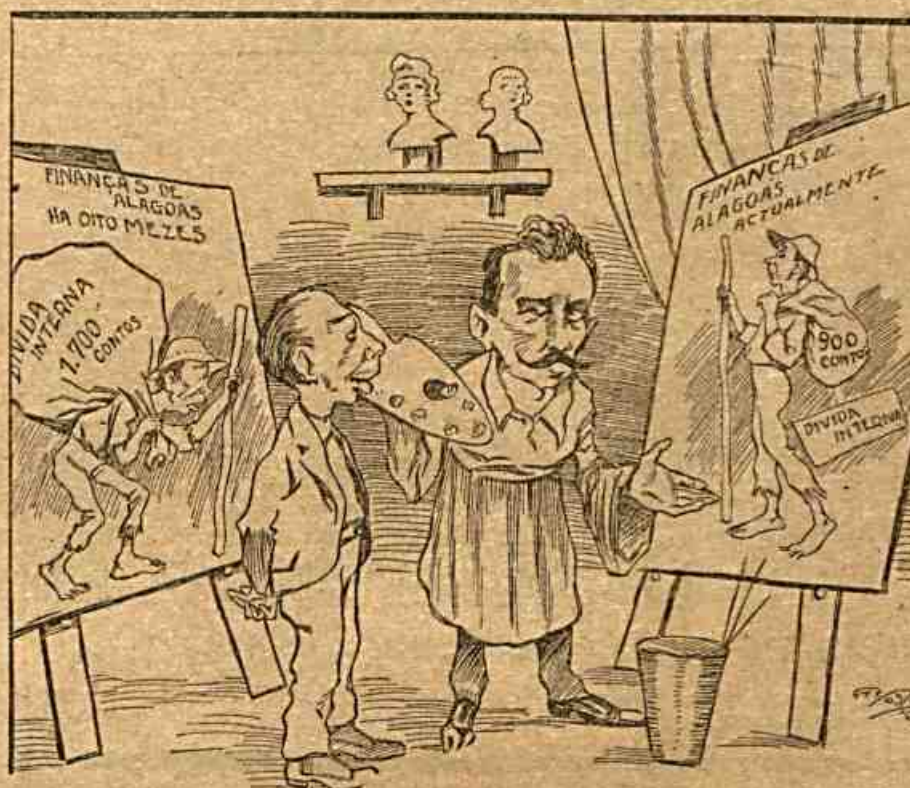
GENERAL DANTAS BARRETO (em voz de commando) : — Batalhão !... Perfilar !... Meia volta á direita !... Marcha... para cá !...

DR. MANUEL BORBA : — Alto ! Nem um passo ! Agora quem manda aqui sou eu !

DANTAS : — Hom'essa !... Então o meu prestigio...

ZE' PERNAMBUCANO : — E' vassoura que já varreu e agora vae sendo varrida... V. Ex. continúa a ser o general, mas sob o commando em chefe do casaca... A questão não é de farda : é de montaria... E o Borba é o melhor discipulo de quem mandava tudo, quando montava o Leão do Norte...

EM ALAGOAS: DANDO AS TINTAS

"Em oito mezes de exercicio, o governador de Alagôas fez baixar a divida interna de 1.700 a 900 contos." — (*Telegrammas de Maceió*).

BAPTISTA ACCIOLY : — Viste o quadro realista que o Clodoaldo me deixou... Vê agora o que eu acabo de pintar... E' tambem a expressão da verdade...

ZE' ALAGOANO : — Não ha duvida ! A figura está mais alliviada e parece respirar melhor... Entretanto...

BAPTISTA ACCIOLY : — Como ?! Pois achas pouco?!...

ZE' : — Entretanto, faço votos por que d'aqui a outros oito mezes, V. S. dê á luz um pimpolho mais robusto, que, em vez de carregar um sacco, engatinhe sobre saccos de ouro... Isso, então, é que será pintura... fantastica !...

CHARADAS ANTIGAS 196 a 199

Quiz fazer uma charada
Que fosse inexpugnavel.
Só p'ra moer e mais nada ;
Era-me ser agradavel.

Rebusquei nos diccionarios
Os termos mais transcendentes,
Palavras extraordinarias,
Synonimos não frequentes.

Mas quando batia o ponto,
Eu sempre ficava atraz,
Irritei-me, fiquei tonto,
Mas não deixava-os em paz.

Procurei termos a esmo
De todo estylo e feitio — 3
Mas fiquei sempre no mesmo
A malhar em ferro frio.

Volvo á modestia, uma vez
Achei : como estou contente ! !
No fim denota talvez 2
Um acto subsistente... 2

Sahir além da modestia
E' forçar o coração.
Salve luminosa restea
D'essa altiva compleição !

Abel Trão (Urucará, Amazonas)

Numa montanha na Grecia—2
Causou-me admiração
Tirarem com um instrumento—1
Dos soldados a ração.

Acreis (Paurá, Amazonas)

Para Bellinha :

Um sentimento d'amôr—1
Nasce no peito do homem—1
E devagar o consomem
Os preconceitos da dôr,

Mas é bello, com contento—1
Ser mendigo, esmoler
Implorando todo tempo
O coração da mulher.

Allemão (Propriá, Sergipe)

1—2—Está na ultima moda o vilipendio.

Antonius (Traipu')

1—1—4—Na Inglaterra ha uma qualidade de terra que *não é extrangeira*, mas que é de direito entre as nações.

Virgilio Benissi (S. José do Rio Pardo)

CHARADA ELECTRICA 192

3—Dei 450 réis para me tirarem a inflammação chronica da pelle.

Alberico Galvão (Quipapá)

METAGRAMMAS 193 e 194

(Varia a terceira)

A' distincta collega Alda :

4—2—Eis aqui a medida do marco divisorio.

Alcyon (Santos)

(Varia a inicial)

4—3—A serra tem uma abertura feita por um innocente.

Antonio de Moraes Quixote

CHARADA SYNCOPADA 195

3—2—Cafuné é feito com cuidado.

Batavo (Cruz Alta)

Leitor, numa ilha Franceza—1
Conheço certa Adalgisa
A qual só anda á pesquiza—2
De um mocinho intelligente
P'ra se casar. Offerece—1
Dinheiro e seu coração;
Se o leitor tiver esta intenção—2
Vá lá... mas vá muito occultamente.

A. Sant'Anna (E. F. Goyaz)

ENIGMAS CHARADISTICOS 200 a 202

Ao nobre amigo Beljovo :

Sete lettras eu contenho
Relativamente eguaes.
Tres d'ellas são consoantes,
As outras quatro, vogaes.

Primeira, segunda e tercia
Quarta, quinta em seguimento
Dão instrumento de guerra,
Preste attenção ! Muito attento !

Duas lettras desprezando,
No principio e no final,
Surge pimenta das Indias,
Ou Montanha nacional.

NA BAHIA : AHI VEM O «SEABRA VÉIO» !...

"Sobre a proxima partida do Dr. J. J. Seabra, diz-se que o ex-governador irá directamente, por terra, a Caxambu', onde vae fazer uma estação de aguas. E dizem tambem que, primeiramente, passará por Bello Horizonte". — (*Noticias da Bahia*)

A BAHIA : — *Arrumando a trouxa, yôyô ?*
SEABRA : — *E' verdade ! E já não é sem tempo... Vou curar o estomago e o figado estragados por tantos destemperos...*
A BAHIA : — *Destemperos ? !... Feitos por quem ? Não foi yôyô, durante quatro annos, o mestre Cuca do angu' ?...*
SEABRA : — *Fui, sim, mas não o pude mexer como queria... Talvez o Muniz seja mais feliz... Parto desilludido ! Felizmente levo um papagaio que só sabe dizer : — "Seabra véio na ponta ! Seabra véio na ponta !"...*
Talvez a cousa pégue e o Wencesláu, com os mineiros, me arrumem uma bôa collocação...
A BAHIA :—*Tá visto ! Yôyô precisa de um emprego ... bem longe de mim...*

Lido de modo directo,
Mesmo de inversa maneira,
Eis o *golpe* do instrumento;
Mas que bella brincadeira !

Zéve (Santos)

Ao distincto charadista, Sr. Marreco Taperoense :

O *meio* d'esta charada,
Que um novato te apresenta,
E' o que o total da embrulhada
Claramente representa.
Quem procura este total,
(Não sempre, mas muita vez)
Seja instruido ou boçal,
No todo faz primas tres...
Muita vez o todo ou o meio
Póde trazer as finaes.
Péga firme e sem receio
Que em breve á gloria tu vaes.

Xenofonte

Ao Sr. Arthur Martins Sampaio :

Se lerdes inversamente
A minha parte primeira,
Encontrareis uma ilha,
No total da brincadeira.

Se lerdes sem a do fim
A minha parte segunda,
Encontrareis outra ilha
No total da barafunda.
....

Quero, agora, a solução,
D'este todo complicado,
Que por certo ireis fazer
Quando o dia fôr chegado.

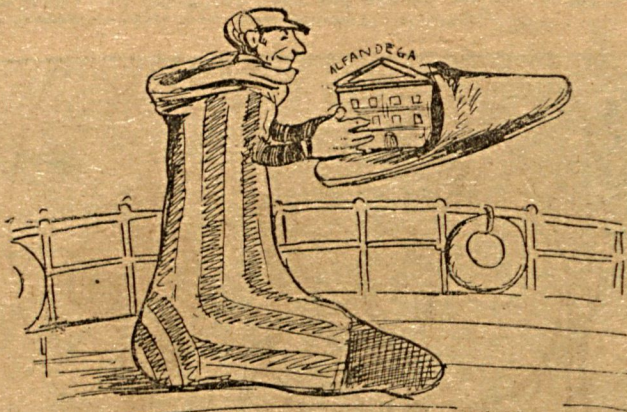
Agenor José da Costa

CHARADA ALEXANDRINA 203

4—Eis minha *pedra de toque*, meu rapaz.

Valete de Espadas (Minas)

OS CONTRABANDOS

"A bordo do vapor inglez *Byron* foi ha dias descoberto e apprehendido um grande contrabando de meias de sêda, que pretendiam passar dentro de colchões". — (*Dos jornaes*)

Um caso muito curioso:
Uma "meia" que, servindo-se de um "meio" original, quiz metter a Alfandega num chinelo...
Resultado: os contrabandistas perderam o colchão e deram com os ossos no xadrez...

ANAGRAMMAS 204 a 206

6—4—Se eu te pilho, tiro-te o vicio, ou costume de dizeres que todos os reis são *iguaes*.

Astréa

7—2—Uma joia é sempre uma joia.

Arch'Angelus

5—2—E' uma calamidade esta ferida.

Yvonne

CHARADA SYNCOPADA 207

3—2—Do instrumento antigo só existe a argola.

Andrelino Chaves (Ponta Grossa)

CHARADA INVERTIDA 208

(Por lettras)

6—A mulher de Hercules é amante de viração.

Angar

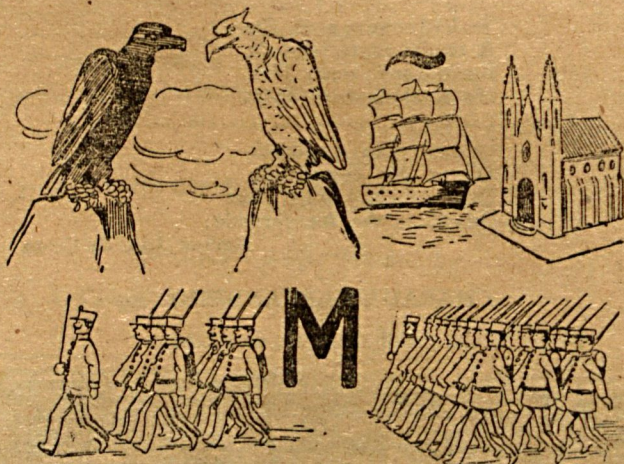
METAGRAMMA 209

Ao Marreco Taperoense:

Quinta, na Grecia altaneira,
E' sempre grande figura;
Segunda, quarta, e terceira
São tres homens de finura;
Minha prima e a derradeira
Formam casal de brandura.

Z. B. Deu (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 210

A Eureka:

Hendrickzoon

AVISO

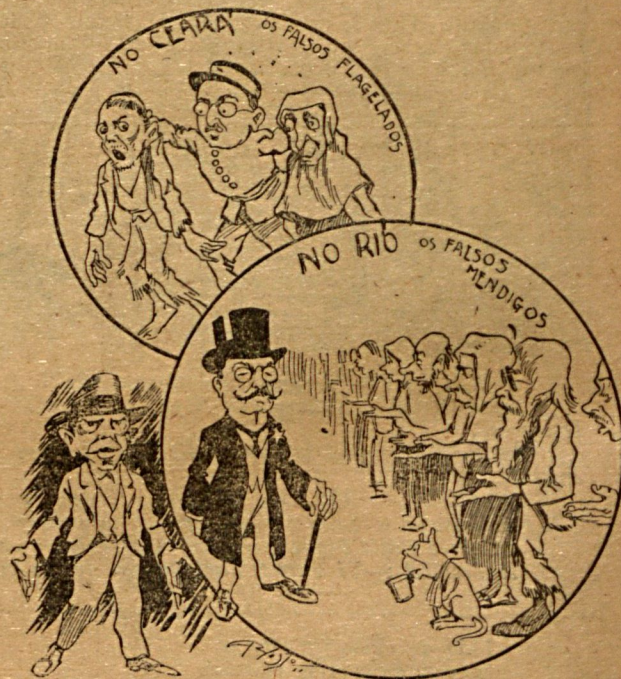
Os prazos terminarão: a 29 do corrente, e a 4, 10, 12, 14, 24 e 29 de Maio proximo. No primeiro prazo estão comprehendidos os decifradores d'esta capital e localidade proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo os dos outros pontos mais affastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e, bem assim, os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem affastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, terão mais cinco dias sobre os prazos indicados. As justificações devem ser feitas dentro dous terços dos respectivos prazos.

1915 — 6º TORNEIO

APURAÇÃO FINAL

Astréa, Callixto (S. Paulo), Caçador de Charadas (São Paulo), Eureka, Mascarado Verde (S. Paulo), Marreco Paulista (idem), Mambembe (idem), Nick Carter Palaciano (Santos), Rigoletto, 240 pontos cada um; D. Ravib, Laurita, Valete de Espadas (Minas), 239 cada um; Octavio Brito, 234; Themis (Cataguazes), Feijó da Costa (idem), 231 cada um; Jubanidro (Santos), 228; Tupinambá (Macahé), 214; Roldão (Guaratinguetá), 209; D. Kean (Taubaté), 208; Saul Oliveira (Taperoá), 206; Samsão, 203; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 194; Jocarmo (Aracajú), 181; Romeu Senjulieta (S. Paulo), 172; Tarugo (S. Paulo), 168; Mario N. T. (Santarem), 165; Quasimodo, 163; Carlio (Santo Aleixo), 162; Royal de Beaurevéres e Gil Virio (S. Carlos), 151 cada um; Paraedes Thaliense (Belém), 136; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), 130; Batavo (Cruz Alta), 129; Joarsan (idem), 128; Oiretsa (Taubaté), 126; Principe-Ante, 122; Mystica, 118; Solon Amancio de Lima (Belém), 116; Von Kluck, 114; Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), 110; Guida (Bello Horizonte), 109; Serrano (Cruz Alta), 105; Begonia Agreste, Soldado Raso, 102 cada um; Petropolitano (Petropolis), 100; El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes), 97; Pythagoras (Grão Mogol), 95; Lord Windsor (S. Pau-

LIÇÃO DE UM FLAGELLO A OUTRO...

"O governo do Ceará tem mandado prender na capital e no interior uma sucia de individuos que, fingindo-se flagellados, exploram a caridade publica". — (*Telegrammas de Fortaleza*)

ZE' POVO: — Eis uma lição do Ceará, que devia ser aproveitada no Rio de Janeiro, onde um exercito de falsos mendigos explora a bolsa do proximo, mesmo nos "leaes" bigodes do Sr. Chefe de Policia.
E no fim de contas o verdadeiro flagellado sou eu...

lo), 94; Sherlock Holmes (Dous Corregos), 92; Lialco (São Paulo), 90; Thurar Robieri (Bahia), 88; Leamsi (Santo Amaro), 84; José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 77; Antonius (Traipú), 76; Cacoco Barreto (S. Simão), 74; Eduardo Peixoto (Recife) e Quebra Nozes (Belém), 71 pontos cada um; Alfredo C. de Freitas (S. Lourenço, 70; K. Pian (Goyandira), 67; Francisco Moraes Costa (S. Paulo), 65; Von Cova, 53; Aventureiro, 60; J. B. Silva (Canoinhas), 59; Jean d'Az e Josim Amil (Recife), 54 pontos cada um; Miguel Duarte, 53; Campineiro (Campinas), 52; K. D. T. (Quatis), 47; G. U., 46; Club dos Genros de Hecate (Muratiba), 43; Antonio de Moraes Quixote, 42; Jabées de Galaad (Belém), 38; E. G. de Souza (Canoinhas), 37; Lord Ema e Eumenides (Bahia), 29 pontos cada um; Trevo Faria Lemos, 28; Fausto Gouvêa (Catende), 26; Elmano Sotans (Quipapá), 27; Matuta Guaiana (Goyandira), 24; Dous Turunas (Valença), 22; Jotavares (Belém), 21; Hyperides (Bahia), 17; E. Mello (Ilhéos), 14; Sargento Lima (Parahyba), 12; Eurycles Barreto (Canna Brava de Jacobina), 12; Raul Silva (Catende) e Murillo Buarque (idem), 10 pontos cada um.

Na cabeça da lista figuram dez charadistas empatados e do meio d'elles é que sahirão os vencedores do 1º e 2º logares.

São, pois, convidados todos os interessados para o sorteio que se realizará, depois de amanhã, entre 15 1|2 e 16 horas, em uma das salas desta Redacção.

SOLUÇÕES

Do n. 700:

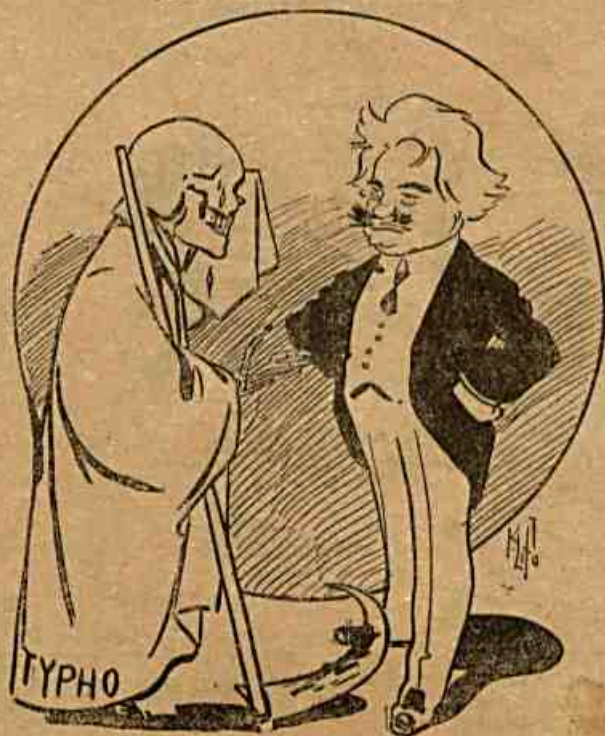
Ns. 181, Manduca; 182, Credito; 183, Serocio; 184, Sequito; 185, Marrafa; 186, Beliz; 187, Extraordinario; 188, Porto; 189, Maria, Faria; 190, Benta, Venta; 191, Godo, gôro; 192, Salma, salva, salpa, salsa, salga; 193, Curação, coração; 194, Lia, ali; 195, Beata, baeta, batea; 196, Mirem, merim; 197, Galé, galilé; 198, Broaca; 199, Pada, pado; 200,

BOYCOTTAGE DOS ARTIGOS ALLEMÃES

O COMMERCIO BRAZILEIRO : — Que hei de fazer sobre o "boycottage" d'este... embrulho ?

O PRESIDENTE : — Nada ! A commissão da colonia portugueza agiu com criterio, deliberando que cada negociante luzitano fizesse o "boicottage", particularmente, como melhor entendesse. Do contrario, lá se ia a neutralidade do Brazil por agua abaixo...

ZÉ' LUZO : — E assim, cada macaco fica no seu galho... Eu cá por mim, agora, é tudo á antiga portugueza... D'allamão não quero nem... as allamôas !...

A EPIDEMIA DO TYPHO
(CONVERSA AMISTOSA)

DR. OSWALDO CRUZ : — Olá !... Já te fazia na guerra...

O TYPHO : — Qual, "seu" doutor ! Depois que V. S. sahiu lá da Hygiene, não fui mais senhor de sahir do Rio de Janeiro !

Tenho trabalhado p'ra burro... Agora estou operando no Jardim Botanico; mas ainda tenho muito que fazer em outros bairros !...

Optica, optico; 201, Rato; 202, Lidado, lido; 203, Ludicro, lucro. 204, Deputados, dados; 205, Sustento, susto; 206, Barganhar; 207, São Salvador; 208, Idalia; 209, Meiga alvorada; 210, Ha no mundo muitos padres de cruz e rosario na mão e sem caracter.

DECIFRADORES

Do n. 698:

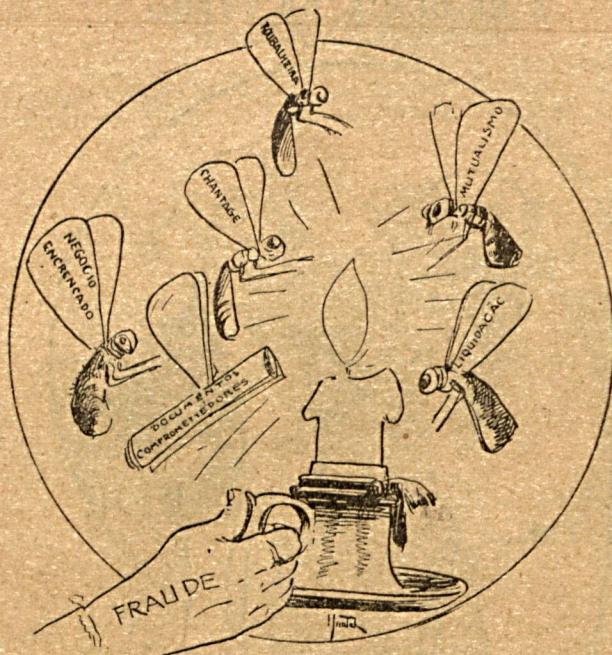
Quebra-Nozes (Belém), 17.

Do n. 696:

Canico (Bôa Familia, Espirito Santo) — Em vista do que expõe sobre a situação da localidade, em que reside, a qual se acha afastada da capital, *sem communicação facil e rapida*, julgamol-o com o direito aos cinco dias supplementares, concedidos em casos taes pelo regulamento. Nestas condições reconsiderámos o despacho ultimo que lhe negou os pontos do n. 696, e marcamos os 7, a que tem direito. Já vê que não somos tão *inflexiveis*, como affirma na carta.

Do n. 700:

Valete de Espadas (Minas), Mascarado Verde (São Paulo), Calixto (idem), Astréa, Rigoleto, Caçador de Charadas S. Paulo), Laurita, Tachy-Nê, Mambembe (S. Paulo), Palaciano (Santos), Arch'angelus, D. Ravib, Marreco Paulista (S. Paulo), Diogenes, 30 pontos cada um; Octavio Brito, Tiririca, 29 cada um; Dr. Kean (Taubaté), 28; Zeilah (São Paulo), 26; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 24; Club dos Genros de Hecate (Muritiba), 23; Paulo Martins (Jacarehy), Tarugo (S. Paulo), 22 cada um; Quasimodo, Lord Ema, P. Ramalho (Jacarehy), 21 cada um; Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), Peryllo (Barra do Pirahy), 20 cada um; Hendrickzon, 18; Lord Windsor (S. Paulo), 14; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 13; A. Sant'Anna (E. F. Goyaz), Mystica, 12 cada um; Canico (Espirito Santo), 11; Celere (S. Paulo), 10; José Alves Franktdampfer d'Assis (Florianopolis), J. B. Silva (Curityba), Eumenides (Bahia), 9 cada um; Cacoco Barreto (S. Simão), Jean d'Az Hyperides

OS INCENDIOS COMPROMETTEDORES!

Só queimando-se podem certos negocios liquidar-se, como se têm liquidado...

E seria realmente um meio "hygienico", se a fraude não offerecesse o fogo...

(Bahia), 8 cada um; K. D. T. (Estado do Rio), 7; Solon Amancio de Lima (Belém), 19.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Sá Loio (Bahia), C. Leal, Clodomiro Borges Leal (Alagôa Nova, Parahyba do Norte), Freitas Bicalho (Rio Novo, Espirito Santo).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas:

Calixto (S. Paulo), A. Sant'Anna (E. F. de Goyaz), Peryllo (Barra do Pirahy), Octavio Brito, Rob, Eumenides (Bahia), Cacoco Barretto (S. Simão), Beljova (Santos), Olindo, Trevo (Faria Lemos), E. von Tomar, João Véras (Parahyba), Mascarado Verde (S. Paulo).

João Véras (Parahyba) — Entregámos o dinheiro ao encarregado respectivo para a devida remessa dos numeros pedidos.

Cume Preto — A solução não é aquella e a charada em retribuição está forte para a secção a pontos. Escolha outra especie...

Rob — Nem sempre, quasi nunca, é nossa a demora em responder.

Von Kluck (hoje Hendrikzoon) — Nem de 695, nem de 696, nem de 697, não recebemos lista alguma sua.

Roque (Bagé) — A inscripção primeiramente; só, depois d'isso é que sahirá trabalho seu.

Alysio Delfino dos Santos (Monte Carmello) — A inscripção não é assim como fez. Necessario é que, em papel separado, venha o nome, pseudonymo (se quizer usar) rua e numero da casa, e logar de residencia.

Valete de Espadas (Minas) — Não encontrámos nos diccionarios da 1ª série a segunda palavra da charada em quadro, nem o doce da antiga. Estão, pois, inutilisados os trabalhos. A lista do 698 não nos chegou ainda ás mãos.

Abel Trão — O logogrypho está prejudicado, uma vez que a solução final não se encontra nos dicionarios da 1ª série. Além disto a terceira solução parcial está errada.

N. B. (Maceió) — Esqueceu-se dos apontamentos para a inscripção; mande-os.

Eumenides (Bahia) — Não nos lembrámos da — *Homenagem* — mas se nos enviou, ella foi entregue ao Cabuhy.

Marreco Paulista (S. Paulo) — O collega não nos quer entender; ao contrario já teria sahido desse *becco*, em que se metteu. Sejâmos embora o que diz; mas fique certo que nesse ponto, não cederemos uma linha. Para os *teimosos* só temos essa maneira de pensar. O mais é palmilhar em terreno, onde por força não nos encontrará.

Von Kluck — Que pontos lhe temos negado? Ha tempos não mandou dizer em carta que havia trocado de pseudonymo pelo de Hendrickzoon? Pois os pontos têm sahido com esse pseudonymo. Estamos cansados de dizer: os diccionarios de Faria e de Moraes não são mais acceitos nesta secção.

Gil Virio (S. Carlos) — Não tivemos o prazer de conhecer a pessôa que trouxe a carta.

Lord Ema — Temos na pasta dous enigmas charadisticos da sua lavra, que vieram sem as respectivas soluções.

Club dos Genros de Hecate (Muritiba) — A solução do enigma pittoresco do n. 698 chegou atrazada.

Lyrio do Valle (Belém) — Faltou-nos o papel... e ahi está porque o Almanach ainda não appareceu.

P. Dante (Jahu', S. Paulo) — Agora, sim, está inscripto. Recebemos os trabalhos.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE ABRIL

Dias:

17 — Mais uma conspiração
Barrada pela policia!
Oh! deputado pavão,
Oh! cobra má... vitalicia!

18 — Tudo a postos, combinado,
Por Mauricio e Nazareth:
Um, quasi tigre assanhado,
Outro, horrivel jacaré...

19 — Nas trevas da conspirata,
Viraram tudo em angu',
Um d'aguia tendo a bravata,
Outro a impafia do peru'...

20 — (FERIADO)

21 — (FERIADO)

22 — Mas descoberto... Alleluia!
O *gato* conspirador,
Dos "brutos" quebrou a cuia,
Léon Scherlock, sem pavor!

OS MOMENTOS FINANCEIROS

[REMINISCENCIAS DE UMA DESPEDIDA]

"Na ausencia do Sr. Calogeras, que foi a Buenos Aires representar o Brazil na Conferencia Financeira Pan-Americana, ficou com a pasta da Fazenda o Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação."

CALOGERAS: — Meu caro Zé! Parto muito triste, mas deixo-te o mais que me é possivel deixar: uma "lira"... Na minha pasta deve ser "viavel", porque é da Viação...

ZE': — Muito obrigado pela lembrança... de que o momento tragico passa a ser momento "lyrico"...

Officinas lithographicas d'O MALHO